**ANEXO A - MODELO DE RESUMO ESTRUTURADO**

**A COMUNICAÇÃO DIGITAL APLICADA PARA A PESQUISA EM SAÚDE**

FREIRE-SOUZA, Ricardo André1, TRINDADE JÚNIOR, Thiago Gomes da1, LEMOS, Ana Priscila Freitas2.

(1) Estudantes de Farmácia do Centro Universitário de Goiás - UNIGOIÁS;

(2) Docente do Centro Universitário de Goiás - UNIGOIÁS

**INTRODUÇÃO**- Destaca a influência da internet no processo da comunicação científica de pesquisadores da área de saúde pública do Brasil. **Objetivo**- Conhecer a influência da internet nas atividades acadêmico-científicas dos docentes da área de saúde pública e as alterações provocadas pela inserção das novas tecnologias da informação no processo da comunicação científica. **MÉTODOS** - A população foi constituída por 372 pesquisadores vinculados aos Programas de Pós-Graduação em Saúde Coletiva das Instituições de Ensino Superior no Brasil, nos níveis Mestrado e Doutorado, cadastradas no sistema CAPES (Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior), no ano de 2001. Para a obtenção dos dados optou-se pelo uso de questionário via internet. Para os que não responderam o instrumento eletrônico, foram enviados questionários impressos. **RESULTADOS** - A taxa de retorno dos questionários eletrônicos e impressos foi de 64,8%. O uso da internet foi apontado por 95,0% dessa comunidade, sendo o correio eletrônico (92,1%) e a web (55,9%) os recursos mais utilizados, diariamente. A influência mais marcante da internet foi na comunicação informal entre os docentes, principalmente para o desenvolvimento de pesquisas, propiciando maior colaboração com colegas de instituições brasileiras e de outros países. Quanto à divulgação de resultados de pesquisa, ainda há predominância dos formatos impressos, sendo principalmente, em artigos de periódicos de circulação nacional. Os docentes que declararam não utilizar a internet argumentaram a falta de tempo e facilidade de conseguirem de seus colegas o que precisam. **CONCLUSÕES** - Os dados mostram que a internet influenciou no trabalho dos acadêmicos e vem afetando o ciclo da comunicação científica, principalmente na rapidez com que a informação pode ser recuperada, porém com forte tendência em eleger a comunicação entre os pesquisadores como a etapa que mais passou por mudanças desde o advento da internet no mundo acadêmico brasileiro e a comunidade interrelacionada.

**Descritores:** Programas de Pós-Graduação; Pesquisadores; Tecnologia da Informação; Internet; Saúde Pública.

Trabalho revisado pelo Profa. Ana Priscila FreitasLemos.

ANEXO B – MODELO DE RELATO DE CASO

**VESICULITE SEMINAL EM GARANHÃO QUARTO DE MILHA**

FREIRE-SOUZA, Ricardo André1, TRINDADE JÚNIOR, Thiago Gomes da1, LEMOS, Ana Priscila Freitas2.

(1) Estudantes de Medicina Veterinária do Centro Universitário de Goiás - UNIGOIÁS;

(2) Docente do Centro Universitário de Goiás – UNIGOIÁS

As glândulas acessórias reprodutivas vesiculares estão presentes em quase todas as espécies domésticas. A inflamação dessas glândulas é uma importante lesão que pode ocasionar infertilidade em equinos, podendo ocorrer de forma aguda ou crônica, ascendente ou descendente, uni ou bilateral e de origem séptica. **OBJETIVO**: O objetivo deste trabalho é expor um caso clínico de vesiculite seminal em um garanhão Quarto de Milha, baseando o diagnóstico em terapêutica com DMSO e enrofloxacina. Foi atendido um garanhão Quarto de Milha, 17 anos, com histórico de participação na estação de monta 2018/2019 para envio de sêmen refrigerado e Inseminação a fresco, não havendo alteração seminal neste período. Após a estação, foram colhidas três amostras seminais, sendo realizadas análises macroscópicas (colorimétrica) e microscópica (motilidade; tipificação celular). Na primeira coleta o ejaculado estava amarelado, não havendo alteração microscópica. A segunda amostra foi obtida após seis dias, onde houve piora no quadro colorimétrico seminal, estando o mesmo amarronzado. Na avaliação citológica notou-se diminuição dos parâmetros de motilidade total, em média 75%, quando comparado à primeira coleta, além de neutrófilos, hemácias e piócitos. A última amostra analisada possuía coloração semelhante à segunda, com piora no quadro citológico, onde não havia motilidade espermática, além de maior quantidade de neutrófilos, piócitos e hemácias. Foi realizado exame físico-clínico de palpação retal onde o animal apresentou sensibilidade ao toque na região da glândula vesículo-seminal direita. Baseando-se nos sinais clínicos e análises laboratoriais, chegou-se ao diagnóstico presuntivo de vesiculite seminal. Foi instituído tratamento com DMSO e enrofloxacina. Devido à alta capacidade carreadora e penetradora, o DMSO associado à outros medicamentos, pode atingir áreas muito densas ou de difícil acesso, como no caso de afecções das glândulas vesiculares. A associação do DMSO com a enrofloxacina, permitiu que o antibiótico difundisse entre os tecidos atingindo diretamente o local da lesão, ocasionando melhora no quadro. **CONCLUSÃO**: O diagnóstico de vesiculite seminal é um grande desafio na reprodução equestre. A análise colorimétrica, citológica e clínica demonstrou grande valor diagnóstico neste caso.

**Descritores:** Espermograma; Infertilidade; Vesícula-seminal; Reprodução.

Trabalho revisado pelo Profa. Ana Priscila FreitasLemos.

ANEXO C – MODELO DE REVISÃO DE LITERATURA

ANÁLISES DOS EFEITOS DA AUTO-HEMOTERAPIA COMO TRATAMENTO DE DIFERENTES DOENÇAS EM CÃES

FREIRE-SOUZA, Ricardo André1, TRINDADE JÚNIOR, Thiago Gomes da1, LEMOS, Ana Priscila Freitas2.

(1) Estudantes de Medicina Veterinária do Centro Universitário de Goiás - UNIGOIÁS;

(2) Docente do Centro Universitário de Goiás – UNIGOIÁS

**INTRODUÇÃO**- A auto-hemoterapia é uma técnica terapêutica não convencional, que tem como finalidade utilizar o sangue autólogo como veículo para ativação do sistema imunológico. **OBJETIVO:** O objetivo deste trabalho foi realizar uma revisão bibliográfica e integrar os dados disponíveis na literatura a respeito do efeito da auto-hemoterapia em cães sobre os parâmetros hematológicos, os benefícios da técnica em determinadas patologias e os riscos que podem acarretar com a aplicação dessa terapia. **DISCUSSÃO:** Para identificar os artigos científicos potencialmente relevantes, as pesquisas foram realizadas a partir dos sites NCBI, que abrangem revistas incluídas no PubMed. Outras fontes como o Google Scholar e Scopus também foram utilizadas para pesquisa. As palavras-chave utilizadas para acessar os bancos de dados foram “auto-hemoterapia”, “imunologia”, “auto-hemoterapia em cães”, “efeito da auto-hemoterapia”, “imunologia veterinária” e “sangue autólogo”. A auto-hemoterapia estimula a liberação de novas células do sistema imunológico, como neutrófilos, monócitos e linfócitos. Esse estímulo tem como função provocar uma defesa mais eficiente contra infecções. O acervo de trabalhos encontrado sobre esse tema abrange roedores, animais de grande porte (como bovinos e equinos) e cães. A maioria destes trabalhos estão relacionados aos bovinos. A revisão de literatura abordou oito trabalhos relacionando a auto-hemoterapia e os seus efeitos nos cães. Dentro dessa abordagem três autores realizaram o estudo em cães hígidos e outros autores usaram a auto-hemoterapia em diferentes patologias, que incluem Gastroenterite Hemorrágica, Demodicose Canina, Mastocitoma, Tumor Venéreo Transmissível e Papilomatose Canina. **CONCLUSÃO:** Com base nos trabalhos presentes na literatura, pode-se observar que a auto-hemoterapia é uma técnica relativamente barata e simples, mas necessita cuidado na aplicação. O uso da técnica na medicina veterinária ainda é controverso, mas pode representar uma alternativa de tratamento de patologias relacionadas a um mal prognóstico ou com as opções convencionais já esgotadas. Dessa forma, a auto-hemoterapia pode ser eficaz dependendo do caso clínico, porém ainda faltam estudos na área que possa trazer a auto-hemoterapia como um tratamento convencional.

**Descritores:** Sangue Autólogo; Sistema Imunológico; Hemoterapia; Canino; Clínica.

Trabalho revisado pelo Profa. Ana Priscila FreitasLemos.